

Processos administrativos contra médicos.

Processos administrativos contra médicos crescem 393% em 5 anos

Alta dos casos é atribuída a falhas na formação profissional e a ações movidas por má-fé, entre outros motivos

Um número mostra que a relação de confiança entre médico e paciente pode estar estremecida: a quantidade anual de processos administrativos movidos contra os profissionais da área saltou de 77 há cinco anos para 380, um aumento de 393%, segundo dados do Conselho Federal de Medicina.

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, julga que o crescimento de processos está relacionado às falhas na formação do profissional, ao aumento da quantidade de procedimentos no País e ao distanciamento entre o médico e o paciente. "Nos últimos 15 anos, houve um aumento criminoso de faculdades de Medicina. Uma grande quantidade de médicos começa a exercer a profissão sem antes fazer uma residência. Além disso, antes existia uma relação direta entre o médico e o paciente", destaca.

Especialista em responsabilidade civil médica, e, portanto, em contato constante com profissionais e pacientes, o advogado Lymark Kamaroff atribui inúmeras causas ao crescimento dos processos, entre elas, a falta de infra-estrutura em unidades de saúde, a mercantilização da medicina, a consolidação do Código de Defesa do Consumidor e má-fé dos que, mesmo sem qualquer razão, buscam uma indenização na Justiça. "O paciente necessita de um médico e, muitas vezes, o profissional comercializa a profissão dele, principalmente na área de estética. Por outro lado, há também o surgimento do advogado de porta de hospital, de pessoas que entram com ação indevidamente", diz o advogado.

Fonte: Espaço Real Medico - 14/8/2006